

2023

XI Seminário Internacional sobre

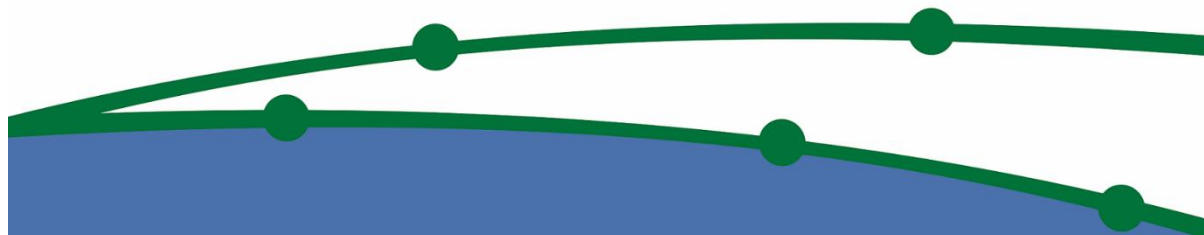
Desenvolvimento regional

**Desenvolvimento Regional
em tempos de emergência
climática: desafios e
oportunidades**

Local: Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil

Dias 13, 14 e 15 de setembro de 2023

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - Universidade de Santa Cruz do Sul



XI SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DESENVOLVIMENTO REGIONAL EM TEMPOS DE EMERGÊNCIA CLIMÁTICA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

13, 14 e 15 de setembro de 2023

Local: Anfiteatro do Bloco 18 da UNISC – Santa Cruz do Sul

**Promoção: Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional
Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC**

Primeira Circular: dezembro/2022

APRESENTAÇÃO

O Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional é um evento bianual promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR – Mestrado e Doutorado, da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC. O evento é uma continuidade dos Seminários Nacionais de Desenvolvimento Regional, cuja primeira edição foi realizada em 1996, com periodicidade anual. A partir de 2002 o evento adquiriu abrangência internacional, com periodicidade bianual e desde então vem se consolidando no Brasil como um dos principais eventos que possibilita a reflexão, a

análise e o debate interdisciplinar sobre a temática do desenvolvimento regional entre pesquisadores, docentes e estudantes brasileiros dos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e demais Programas de Pós-Graduação das áreas de Ciências Sociais e Humanas e Sociais Aplicadas, bem como de pesquisadores e estudantes estrangeiros que desenvolvem pesquisas sobre essa temática.

Os Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional constituem-se em espaços privilegiados para a construção de referenciais teórico/metodológicos para este campo do saber, que se reveste de importância fundamental na discussão de estratégias voltadas à promoção do desenvolvimento territorial, pautado na equidade e na solidariedade.

Os impactos da mudança do clima acirram as desigualdades regionais e aprofundam os conflitos redistributivos do capitalismo através do fechamento de empresas, a perda de empregos ou pelos desastres que acirram a migração. A emergência climática afeta o desenvolvimento territorial e pode tornar certas áreas inaptas para a agropecuária e outras inadequadas para a moradia, implicando em perda de qualidade de vida das populações.

Por outro lado, a mitigação e a adaptação climática apresentam oportunidades para novas cadeias produtivas, em fontes de energia renovável, na bioeconomia e na economia circular, bem como potencializam a legitimidade de iniciativas subnacionais, tais como o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste, o Fórum Global dos Governadores para Clima e Floresta, o Fórum Gaúcho de Mudanças Climáticas ou a Coalizão Nacional dos Governos pelo Clima.

O campo de estudo do planejamento e do desenvolvimento regional estão diante de novas variáveis, à medida que a mudança climática está alterando padrões de desenvolvimento em municípios e regiões do país e demandam uma renovação, tanto de nossos referenciais teóricos, como de nossas utopias.

OBJETIVOS DO XI SIDR

- a) Promover o intercâmbio entre pesquisadores de instituições brasileiras e destes com pesquisadores de instituições de outros países, além de aproximar recém-graduados, alunos da pós-graduação e pesquisadores/profissionais de outras áreas do conhecimento ao debate sobre temas relacionados ao Desenvolvimento Regional;
- b) Proporcionar a reflexão e o debate sobre a dinâmica de desenvolvimento regional, em diferentes formações socioespaciais, através de atores, ativos e instituições envolvidos nos processos e políticas que se desenvolvem e se articulam em

diferentes escalas espaciais;

- c) Oportunizar a divulgação e difusão de novos conhecimentos produzidos na área do Desenvolvimento Regional, através da apresentação dos resultados das pesquisas realizadas pelos participantes do evento e de sua publicação online em Anais;
- d) Promover a interação e a troca de experiências entre pesquisadores e alunos/pesquisadores dos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e áreas afins das Universidades brasileiras e estrangeiras.

Para oportunizar a discussão e a reflexão sobre essas e outras questões que o tema central do XI SIDR suscita, o evento foi organizado em quatro mesas redondas e oito grupos de trabalho.

MESAS REDONDAS

As Mesas Redondas que orientam a discussão e a reflexão sobre as questões que o tema central do XI SIDR suscita são as seguintes:

- a) Mesa redonda 1: Economia de baixo carbono: limites e oportunidades
- b) Mesa redonda 2: Conhecimento interdisciplinar para a adaptação climática nos territórios
- c) Mesa redonda 3: Oportunidades para a transição justa na emergência climática
- d) Mesa redonda 4: Abordagens teórico-metodológicas em Desenvolvimento Regional: experiências latino-americanas

GRUPOS DE TRABALHO PARA AS APRESENTAÇÕES DO XI SIDR

As apresentações dos resultados das pesquisas serão realizadas em sessões organizadas de acordo com as submissões aos Grupos de Trabalho.

1. **GT1: Desenvolvimento regional, planejamento, governança, controle social e gestão do território:** Nesse eixo serão aceitos trabalhos em relação à reflexão teórica e metodológica relativa aos processos de desenvolvimento e planejamento territorial regional, as múltiplas escalas, as diversas dimensões e diferentes conteúdos dos processos e políticas de desenvolvimento regional, dentre outros temas correlatos.
2. **GT2: Extensão universitária, extensão rural:** Nesse eixo serão aceitos trabalhos em relação aos processos de extensão rural, universitária, relatos de experiência, discussões teóricas, curricularização da extensão, ATER digital, assistência técnica e extensão agroecológica, dentre outros temas correlatos.

3. **GT3: Cultura, identidade e território:** Serão considerados os seguintes temas: cultura, identidade territorial, diversidade sociocultural, capital social, entre outros temas correlatos ao tema central deste eixo.
4. **GT4: Desenvolvimento rural, alimentação, consumo sustentável:** São contemplados estudos que visem o melhor entendimento da competitividade dos sistemas e cadeias produtivas; caracterização, perfil e estrutura de redes de cooperação, novas ruralidades, agricultura familiar, abastecimento agroalimentar, políticas públicas, cadeias curtas, mercados digitais, dentre outros temas correlatos.
5. **GT5: Desenvolvimento urbano, inclusão social e minorias:** São contemplados estudos que visem o melhor entendimento das cidades, cidades médias, cidades inteligentes, infraestrutura urbana, mobilidade urbana, vulnerabilidade dos povos tradicionais, questões de gênero, LGBTQIAp+ e outros temas correlatos.
6. **GT6: Tecnologia, tecnologia social, inovação e comunicação:** Serão considerados os temas da economia solidária, tecnologias sociais, inovação tecnológica e sua influência na dinâmica regional; reconversão e reestruturação produtiva regional, inovação inclusiva, soluções tecnológicas, comunicação para o desenvolvimento, Tecnologias de Informação e Comunicação entre outros temas correlatos.
7. **GT7: Emergência climática, transição energética e ecodesenvolvimento:** Serão considerados artigos discutindo sustentabilidade ambiental, viabilidade econômica, mudanças climáticas e seus reflexos no desenvolvimento, energia sustentável, crédito de carbono, prestação por serviços ambientais, resiliência dos territórios, entre outros temas correlatos ao tema central deste eixo.
8. **GT8: Estado, Políticas públicas, democracia, participação popular, movimentos sociais:** Nesse eixo serão aceitos trabalhos em relação aos modos de organização, articulações da sociedade civil, práticas participativas e colaborativas existentes na promoção do desenvolvimento regional. As relações entre atores estatais e da sociedade civil e sua influência nas decisões de políticas públicas (formulação, implementação e avaliação), seus desenhos, arranjos e composições, suas relações com outras organizações e seus efeitos para os processos de desenvolvimento em diferentes territórios regionais. Além desses, os diversos arranjos institucionais constituídos no Estado, tais como os consórcios intermunicipais, as conferências, os conselhos regionais de desenvolvimento, as redes de governança, entre outros.

CRONOGRAMA DO XI SIDR

- a) **Data do evento:** 13, 14 e 15 de setembro de 2023
- b) **Submissão dos trabalhos completos:** de 02 de janeiro até 30 de março de 2023
- c) **Avaliação dos trabalhos pelo Comitê Científico:** de 17 de abril a 17 de maio de 2023
- d) **Divulgação dos trabalhos aceitos para apresentação:** 07 de junho de 2023
- e) **Divulgação das salas de apresentação dos trabalhos:** 1º de setembro de 2023

INSCRIÇÕES

a) De 1º de junho a 31 de agosto de 2023:

- a. Professores, pesquisadores, profissionais e público em geral: R\$ 250,00
- b. Alunos dos programas de pós-graduação e graduação: R\$ 150,00

b) De 1º de setembro até o dia 13 de setembro de 2023:

- a. Professores, pesquisadores, profissionais e público em geral: R\$ 300,00
- b. Alunos dos programas de pós-graduação e graduação: R\$ 200,00

- c) **Atenção:** data limite para pagamento da inscrição do apresentador de trabalho no evento: **14 de agosto de 2023.**

COMISSÃO ORGANIZADORA

Dr. Silvio Cezar Arend (Coordenador)

Drª Cidonea Machado Deponti (Coordenadora)

Dr. Markus Erwin Brose

Drª Grazielle Betina Brandt

Grasiela da Conceição

PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR DO XI SIDR

13 de setembro, quarta-feira	
8h – 9h	Credenciamento
9h – 9h30	Sessão de Abertura
9h30 – 11h30	Conferência de abertura: Enrique Leff – México
13h30 – 15h30	Mesa redonda 1: Economia de baixo carbono: limites e oportunidades a) Monica Araya – ClimateWorks Foundation b) Anahí Urquiza Gómez – Universidad de Chile c) Christian Luiz da Silva – UTFPR Mediadora: Grazielle B. Brandt – UNISC
15h30 – 16h	Intervalo – café
16h – 17h30	Sessões temáticas – apresentações
17h30	Lançamento de livros
18h30	Coquetel de recepção

14 de setembro, quinta-feira	
9h – 11h30	Mesa redonda 2: Conhecimento interdisciplinar para a adaptação climática nos territórios a) Silvia Serrão-Neumann – The University of Waikato, Nova Zelândia b) Luciana Costa Travassos – UFABC c) Markus Erwin Brose – UNISC Mediadora: Ângela T. Felippi – UNISC
13h30 – 15h30	Sessões temáticas – apresentações
15h30 – 16h	Intervalo – café
16h – 17h30	Sessões temáticas – apresentações
18h30	a) Reunião rede de Observatórios do Desenvolvimento Regional b) Reunião editores de revistas na área do DR c) Reunião Coordenadores PPG's Desenvolvimento Regional

15 de setembro, sexta-feira	
9h – 11h30	<p>Mesa redonda 3: Oportunidades para a transição justa na emergência climática</p> <p>a) Marjorie Kauffmann – Secretária de Meio Ambiente e Infraestrutura do RS e presidente do Fórum Gaúcho de Mudanças Climáticas</p> <p>b) Amalia Stuhldreher – UDELAR</p> <p>c) Alberto Acosta – Equador (a confirmar)</p> <p style="text-align: center;">Mediadora: Erica Karnopp – UNISC</p>
13h30 – 15h30	<p>Mesa redonda 4: Abordagens teórico-metodológicas em Desenvolvimento Regional: experiências latino-americanas</p> <p>a) César Ramirez – Universidad Autónoma de Chapingo</p> <p>b) Evelyn del Valle Colino – UNRN</p> <p>c) Guillermo Diaz – Ulagos</p> <p style="text-align: center;">Mediadora: Cláudia Tirelli – UNISC</p>
16h	Encerramento

NORMAS DE SUBMISSÃO E APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS COMPLETOS

Submissão

- a) Cada autor inscrito poderá submeter no máximo três trabalhos para o evento. Nessa contagem serão computados os trabalhos submetidos pelo proponente como autor e como coautor.
- b) Cada trabalho poderá ter no máximo quatro autores.
- c) Os trabalhos a serem submetidos para o evento serão apresentados oralmente. A apresentação oral não poderá exceder a 15 minutos. Após a apresentação de todos os trabalhos previstos para sessão de apresentação, em cada sala, será destinado um tempo para debates.
- d) Os trabalhos deverão ser encaminhados através do sistema de submissão online, disponível por meio do sítio do evento. Não serão aceitos trabalhos enviados por e-mail. O link para submissão de trabalhos é: <http://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidr/login>
- e) Os trabalhos que não respeitarem as normas de submissão e de apresentação estabelecidas não serão aceitos.

Idiomas do X SIDR

- a) Serão aceitos trabalhos redigidos nos idiomas Português, Espanhol e Inglês.
- b) A língua oficial do evento é o português, mas os trabalhos também poderão ser apresentados nas línguas espanhola e inglesa.

Seleção dos Trabalhos

- a) O Comitê Científico do evento selecionará os trabalhos com base na sua adequação à temática geral do evento, à adesão aos eixos temáticos, à originalidade da proposta, bem como sua relevância e contribuição científica e acadêmica no campo do desenvolvimento regional.

Trabalhos selecionados para apresentação no X SIDR

- a) Somente poderão ser apresentados trabalhos originais, de autores inscritos no evento e com inscrição paga até 14 de agosto de 2023.
- b) Os anais serão publicados no mês de novembro de 2023, posteriormente ao evento, online e somente com os trabalhos efetivamente apresentados no evento.

Certificados

- a) Os certificados serão disponibilizados em formato online após o evento, em novembro de 2023.
- b) Os certificados de apresentação de trabalhos serão emitidos somente para os trabalhos efetivamente apresentados.

NORMAS DE FORMATAÇÃO DOS TRABALHOS COMPLETOS

O texto deve ser redigido usando o software Microsoft Word (versão 97- 2003 e seguintes), com as seguintes configurações das páginas, incluindo o resumo:

- Tamanho do papel: A4 (29,7cm x 21 cm)
- Margem superior: 3 cm
- Margem inferior: 2 cm
- Margem esquerda: 3 cm
- Margem direita: 2 cm

Os títulos e subtítulos deverão ser ordenados segundo os seguintes critérios:

- Título do artigo: Arial, tamanho 14, normal, negrito.
- Subtítulo: Arial, tamanho 12, normal, negrito.
- Sub-Subtítulo: Arial, tamanho 12, itálico, negrito.

Configuração do texto do trabalho completo:

- Fonte Arial, tamanho 11, parágrafo justificado.
- Espaçamento entre caracteres e palavras: simples.
- Espaçamento entre linhas: 1,5 cm.
- Número de páginas: mínimo de 10 (dez) e máximo de 20 (vinte), incluindo ilustrações, bibliografia e notas de final de texto.
- Numeração de páginas: margem inferior à direita. Conteúdo da primeira página:
- Título do trabalho: centralizado, em caixa alta.
- Resumo do trabalho: Tamanho máximo de 250 palavras, em um único parágrafo, no mesmo idioma do trabalho.
- Palavras-chave: três a cinco, separadas por ponto.
- Identificação do(s) autor(es): não poderá ser feita nenhuma forma de identificação dos autores no artigo para garantir o anonimato da autoria. O sistema eletrônico de submissão atribuirá um código de identificação para os artigos que serão avaliados. Trabalhos com autores identificados serão desclassificados.

Regras para as referências bibliográficas:

- As referências bibliográficas devem seguir obrigatoriamente as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- Para citações no corpo de texto, deverá ser utilizado o sistema autor- data. Ex: (SANTOS, 1996, p.58).

Observações:

- As ilustrações, notas de rodapé, tabelas e gráficos vinculados ao Word deverão ter fonte Arial tamanho 10.
- As ilustrações deverão ser incorporadas no texto, em formato JPEG. O número máximo de ilustrações que o texto deverá apresentar é de 05 (cinco).
- O arquivo não poderá exceder a 3MB.